

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 Novembro 2006

### ANO AGRÍCOLA INICIA-SE COM INTENSA PRECIPITAÇÃO

As previsões agrícolas em 30 de Novembro reportam-se ao início do ano agrícola de 2006/07, marcado pela intensa precipitação que condicionou os trabalhos agrícolas da época. As áreas semeadas são ainda reduzidas, perspectivando-se um decréscimo de 10% da área de aveia. De referir ainda que as chuvas condicionaram a conclusão das colheitas da azeitona e do kiwi.

O mês de Novembro caracterizou-se por temperaturas acima dos valores normais para a época e precipitações abundantes quase ininterruptas, que provocaram a saturação dos solos em todo o Continente.

O quadro meteorológico prevalente no mês de Novembro determinou a suspensão das sementeiras de Outono-Inverno, verificando-se nesta altura poucas áreas semeadas. Os cereais nascidos evidenciam um fraco aspecto vegetativo, com sintomas de asfixia radicular nas zonas mais baixas. As chuvas condicionaram também a apanha da azeitona e a colheita do kiwi, afectando ainda a normal realização de outros trabalhos agrícolas da época, como as limpezas e podas da vinha e fruteiras. Em contrapartida, as culturas forrageiras e os prados e pastagens permanentes beneficiaram destas condições, apresentando um bom desenvolvimento vegetativo.

#### Decréscimo da superfície semeada com aveia

Apesar das sementeiras de aveia terem sido efectuadas maioritariamente antes da saturação dos solos, constata-se contudo que a superfície é inferior à do ano anterior em cerca de 10%, apresentando as searas um fraco desenvolvimento vegetativo.

#### Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
CEREAIS								
Aveia	57	54	56	54	54	49	89	90

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

### Produção de milho aumenta 5%

A colheita de milho encontra-se praticamente concluída, perspectivando-se que a produção atinja as 521 mil toneladas, mais 5% do que na campanha passada, mas 30% aquém da média dos últimos cinco anos.

#### Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2006*	2006*
	2001	2002	2003	2004	2005	2006*	(Média 2001/05=100)	(2005=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	883	774	776	769	497	521	70	105
CULTURAS PERMANENTES								
Kiwi	8	11	11	11	11	12	115	105
Castanha	26	31	33	31	22	29	101	130
Azeitona de mesa	14	12	11	11	8	11	96	135
Azeitona para azeite	219	212	233	301	204	245	105	120

\*Dados previsionais

### Condições climatéricas dos últimos meses beneficiaram a produção de kiwi

As condições meteorológicas ocorridas na fase final do ciclo vegetativo do kiwi, caracterizadas pela ocorrência de chuva seguida de períodos de sol com temperaturas amenas, condicionaram a colheita mas proporcionaram um bom acabamento dos frutos, que apresentam boa qualidade e calibres elevados. Prevê-se assim, um aumento da produção de 5%, face à campanha anterior.

### Mais 7 mil toneladas de castanha

A colheita da castanha já se encontra concluída, sendo a qualidade do fruto boa, com predominância dos calibres médios. A produção alcançou as 29 mil toneladas, mais 30% do que na campanha transacta.

### Fortes ataques de “Gafa” comprometem a qualidade do azeite

No olival, as condições climatéricas favoreceram o aparecimento de “gafa”, verificando-se o apodrecimento e a queda prematura da azeitona devido ao excesso de humidade. Desta forma e apesar da elevada produção potencial, as más condições sanitárias do fruto, aliadas aos baixos preços e à dificuldade de contratação de mão-de-obra, têm levado a que alguns olivicultores optem por não efectuar a totalidade da colheita. Ainda assim e devido à baixa produção do ano anterior, perspectiva-se um aumento da azeitona para azeite na ordem dos 20%, devendo alcançar as 245 mil toneladas.

## Climatologia em Novembro de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia o conteúdo de água no solo, no final do mês de Novembro, apresentava valores bastante superiores aos normais para a época, apresentando-se o solo saturado em todo o território.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	<b>Média mensal</b>	1 <sup>a</sup> década	2 <sup>a</sup> década	3 <sup>a</sup> década	<b>Mensal acumulada</b>	1 <sup>a</sup> década	2 <sup>a</sup> década	3 <sup>a</sup> década
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>13,1</b>	15,3	12,6	11,4	<b>276,8</b>	54,3	78,9	143,6
Desvio da normal	<b>2,5</b>	3,4	2,0	2,2	<b>148,1</b>	7,8	28,5	111,8
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>15,7</b>	18,0	15,4	13,8	<b>182,8</b>	103,7	37,3	41,8
Desvio da normal	<b>2,4</b>	3,4	2,0	1,8	<b>92,9</b>	64,8	7,1	21,0

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras, a norte do rio Tejo, era de 69%, sendo de 58% em igual data do ano passado.

### Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Novembro de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria ([http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=285](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)).